

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA
ANDREIA BARROS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Breno Silveira leva vida de Luiz Gonzaga às telas

28/10/2012 - 02h30 | da Folha.com

ANA ELISA FARIA
DE SÃO PAULO

Sete anos após levar às telas a história de Zezé di Camargo e Luciano no bem-sucedido “2 Filhos de Francisco”, o diretor Breno Silveira narra a trajetória de outros dois ícones da música brasileira no filme “Gonzaga - De Pai para Filho”, que estreou na sexta (26).

O longa-metragem relembra a vida do sanfoneiro pernambucano Luiz Gonzaga (1912-1989) --conhecido como rei do baião e dono de canções como “Asa Branca” e “O Xote das Meninas” – e revela sua conturbada relação com o filho, o cantor e compositor Gonzaguinha (1945-1991), que cresceu distante – e com raiva – da figura paterna.

A cada fase, eles são interpretados por diferentes atores (e não atores), como Júlio Andrade (Gonzaguinha dos 35 aos 40 anos) e Chambinho do Acordeon (Gonzagão dos 27 aos 50; leia entrevista abaixo), músico escolhido entre mais de 5.000 candidatos para o papel.

ABAIXO, LEIA ENTREVISTA COM CHAMBINHO DO ACORDEON:

São Paulo - Qual é a importância de um longa sobre Gonzagão?

Chambinho do Acordeon - Ele é um dos principais nomes da cultura do Brasil e as crianças, por exemplo, conhecem [a música] “Asa Branca”, mas não conhecem a figura do Gonzaga. Acho que o filme tem a função de apresentar, principalmente para os jovens, a história desse cidadão.

Como se preparou para o papel?

Foram sete meses de estudo. Vi muita coisa do Gonzaga, emagreci e treinei bastante os trejeitos dele.

Você pretende atuar de novo?

Se eu conseguir conciliar [com a carreira musical], sim. Estou aproveitando o momento do filme, mas continuo com a música. É lógico que, se pintar uma proposta, não para ser o protagonista, porque requer um aprofundamento absurdo, mas para algo menor, por que não?

<http://noticias.bol.uol.com.br/brasil/2012/10/28/breno-silveira-leva-vida-de-luiz-gonzaga-as-telas.jhtm>

Atividade de leitura

QUESTÃO 1

A entrevista segue uma orientação básica entre perguntas e respostas. Observe o texto I e identifique alguns recursos visuais para distinguir as falas do entrevistador e do entrevistado.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

O professor deve dizer ao aluno que a entrevista, geralmente, é realizada por duas pessoas. O entrevistador possui o papel de fazer as perguntas, enquanto que o entrevistado, o de responder às perguntas. Vale ressaltar que a apresentação gráfica da entrevista varia muito, mas, é comum, que os papéis de entrevistador e entrevistado tenham destaques. Na atividade proposta as perguntas aparecem em negrito, dando destaque em relação às respostas do entrevistado. E ainda, o nome do entrevistado, neste caso, aparece apenas na primeira pergunta feita pelo entrevistador. Também, pode-se notar que o ponto de interrogação é usado no final de uma pergunta direta.

Atividade de uso da língua

QUESTÃO 2

O uso do discurso direto aparece com frequência em entrevistas. Após notar o trecho seguinte, passe o trecho em que se encontra em discurso direto para o discurso indireto.

Como se preparou para o papel?

Foram sete meses de estudo. Vi muita coisa do Gonzaga, emagreci e treinei bastante os trejeitos dele.

Habilidade trabalhada

Reconhecer as formas de reportar uma fala pelo uso dos discursos direto, indireto e indireto livre.

Resposta comentada

A entrevista é considerada um diálogo, portanto, é primordialmente oral. Neste caso, é comum que o discurso se apresente em sua forma direta. É importante que o aluno saiba que o discurso direto apresenta a fala do entrevistado e o discurso indireto reproduz a fala do entrevistado. No discurso indireto: Quando perguntei como se preparou para o papel, Chambinho respondeu que foram sete meses de estudo e que viu muita coisa do Gonzaga, emagreceu e treinou bastante os trejeitos dele.

TEXTO GERADOR II

“Gonzaga – De pai para filho” traz tom nacionalista para abertura do Festival do Rio

Contando a história do Rei do Baião, filme de Breno Silveira recebe aplausos de artistas, além da ministra Marta Suplicy e de diretores internacionais após exibição no Odeon

Aline Conde

Publicado em O Globo: 27/09/12 - 23h01 /Atualizado: 28/09/12 - 10h35

Elenco de “Gonzaga” posa no tapete vermelho da abertura do Festival do Rio Fabio Rossi/Agência O Globo

RIO - O tapete vermelho do Festival do Rio foi oficialmente aberto na noite desta quinta-feira com a apresentação de “Gonzaga — De pai para filho.” Diferentemente do ano passado, quando foi exibido o filme do espanhol Pedro Almodóvar, “A pele que habito”, o longa de Breno Silveira, calcado na história do Rei do Baião, colocou um tom nacionalista na estreia da edição 2012 da mostra carioca e arrancou aplausos do público no Odeon. Veja também:

— Quero que o filme faça o que Gonzagão fez, que foi unir este Brasil. É uma história que tem uma cara de Brasil, me sinto privilegiado de abrir o festival com ela - afirmou Breno, antes da exibição do filme.

O atraso em uma hora do início da sessão não tirou o bom humor da plateia, que se divertiu e cantou junto com as canções da trilha do filme. O ator Júlio Andrade, que interpreta Gonzaguinha, comemorou o resultado após a exibição:

— Melhor impossível, ficamos muito satisfeitos com a reação do público. Estrear aqui foi o melhor que poderia acontecer. É um filme que está no imaginário do brasileiro, tem tudo para ser um sucesso.

Diretora do Festival do Rio, Hilda Santiago também ressaltou a “brasilidade” do filme, que não entra na mostra competitiva:

— O que estamos fazendo aqui é conectado com o que acontece pelo Brasil e escolhemos começar esses 15 dias de festival com esse filme maravilhoso.

A ministra da cultura Marta Suplicy, recém-empossada após a saída de Ana de Hollanda, também esteve na cerimônia de abertura e ressaltou, em discurso, o caráter de manifestação da identidade nacional.

— *Este é um dos cinco maiores festivais de cinema do mundo. É símbolo de manifestação da nossa identidade nacional e momento de encontro entre cultura e mercado audiovisual — destacou Marta, que falou logo depois do secretário municipal de cultura Emilio Kalil.*

Além do elenco, produção e patrocinadores de “Gonzaga”, a plateia do Odeon recebeu diretores internacionais, como o coreano Im Sang-soo e a dupla Jonathan Dayton e Valerie Faris, que realizaram “Pequena Miss Sunshine” e agora trazem ao festival “A namorada perfeita”.

— *Lá dos Estados Unidos, nós não sabemos muito o que está acontecendo no cinema brasileiro. Alguns filmes como “Cidade de Deus” chegam e fazem muito sucesso, mas não são todos. Queremos conhecer os diretores daqui e vamos espalhar a notícia quando voltarmos (risos) — promete Valerie.*

Marcado para estrear em circuito nacional em 26 de outubro, “Gonzaga” também será levado para a TV em formato de série, com produção de Guel Arraes e direção de Breno.

— *Gonzaga merecia cinco, seis filmes. Na série, vou poder abrir um pouco mais a história e usar o material bruto que ainda temos — ressalta o cineasta, que traz na bagagem o sucesso “2 filhos de Francisco”, sobre a dupla Zezé di Camargo e Luciano.*

<http://oglobo.globo.com/topico-festival-do-rio-2012/gonzaga-de-pai-para-filho-traz-tom-nacionalista-para-abertura-do-festival-do-rio-6219769>

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Para construir a reportagem, texto II, Aline Conde, colheu vários depoimentos a fim de enriquecer seu texto. Reescreva um dos depoimentos do texto que demonstre a opinião do entrevistado a respeito do filme e justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

Nesta reportagem é possível perceber marcas de impessoalidade e opinião, contudo, a intenção é destacar a exibição do filme, expondo depoimentos positivos sobre o filme e o cinema nacional. Então, vemos isso no trecho que segue: “O ator Júlio Andrade, que interpreta Gonzaguinha, comemorou o resultado após a exibição: Melhor impossível, ficamos muito satisfeitos com a reação do público. Estrear aqui foi o melhor que poderia acontecer. É um filme que está no imaginário do brasileiro, tem tudo para ser um sucesso.”.

Atividade de uso da língua

QUESTÃO 4

Marque a opção correspondente a função da linguagem predominante no trecho seguinte:

RIO - O tapete vermelho do Festival do Rio foi oficialmente aberto na noite desta quinta-feira com a apresentação de Gonzaga — De pai para filho."

- a) Fática
- b) Metalinguística
- c) Referencial
- d) Poética

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

O trecho citado apresenta algumas informações a respeito da abertura do Festival de cinema do Rio, portanto, a função que predomina é a referencial. Esta função tem por finalidade expor a realidade de modo objetivo, a linguagem é denotativa, o texto apresenta-se na terceira pessoa do singular e transmite impessoalidade. A opção correta é a **C**.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 5

Elabore respostas, adequadamente, para as dez perguntas mais comuns em uma entrevista de emprego.

1. “Fale-me um pouco mais sobre quem você é.”
2. Que experiência você possui sobre esse tipo de trabalho?
3. Por que você deseja trabalhar em nossa empresa?
4. Você prefere trabalhar em equipe ou sozinha?
5. O que você faz quando não concorda com o líder da equipe?
6. Com que tipo de pessoa você tem dificuldade de trabalhar?
7. Qual sua maior dificuldade no emprego atual?
8. Conte-me quais são os seus pontos fracos.
9. Aponte quais são as suas principais qualidades.
10. Por que você se interessou por esta vaga?

As perguntas, acima, foram escolhidas por uma psicóloga e publicadas na revista VIVA MAIS, em 12/08/2012. Veja, <http://manchetesdodiaadia.blogspot.com.br/2012/08/dez-perguntas-mais-comuns-em-uma.html>

Habilidade trabalhada

Produzir respostas para perguntas em entrevista de emprego.

Resposta comentada

O professor deve orientar seus alunos a respeito do processo seletivo para emprego. Desde o envio de currículo até o momento da entrevista. É importante dar dicas de comportamento, linguagem e vestimentas. Assim como, responder adequadamente às perguntas feitas pelo responsável da entrevista, de forma clara e sincera. Vale dizer que o gênero entrevista possui finalidades diversas. Pode compará-la a outros tipos estudados.